

Itália é "exemplo" na luta contra terrorismo, diz comissário para segurança da União Europeia

O comissário europeu para Segurança da União, Julian King, afirmou que a Itália é um "exemplo" na luta contra o terrorismo e a radicalização no bloco. A declaração foi dada na véspera do início da cúpula dos ministros do Interior do G7 em Ischia, ilha italiana atingida por um terremoto em agosto passado. "A Itália pode ser um exemplo na luta contra o terrorismo e no desafio da desradicalização para a Europa, com a qual é convidada a compartilhar sua experiência", disse King. Alvo frequente de ameaças do grupo jihadista Estado Islâmico (EI), a Itália é a única entre as cinco maiores potências da Europa Ocidental que não sofreu atentados terroristas de matiz islâmica, ao contrário de Alemanha, Espanha, França e Reino Unido. Os cinco países integram a coalizão que combate o EI no Oriente Médio e no norte da África. Em agosto passado, mensagens postadas em um canal jihadista no aplicativo Telegram sugeriam que a Itália fosse o próximo alvo dos ataques do Estado Islâmico na Europa, mas as ameaças foram classificadas como "propaganda" pelo governo. Apesar disso, Roma mantém elevado o alerta contra possíveis atentados, principalmente por abrigar o Vaticano, coração do catolicismo.